

PRÁTICAS DE JORNALISMO NOS INTERIORES DA AMAZÔNIA: construções e percursos

O Jornalismo é uma prática que necessariamente responde às necessidades e singularidades das comunidades e sociedades em que está inserido. Partindo deste pressuposto o dossiê temático **PRÁTICAS DE JORNALISMO NOS INTERIORES DA AMAZÔNIA** propõe-se a problematizar temáticas e debates, descrições e que apresentam as conjunturas dos processos de produção jornalística na Amazônia, especialmente, ainda que não exclusivamente, nos municípios dos interiores dos estados amazônicos.

A proposta foi de apresentar o cenário mais amplo possível dos produtores e dos produtos jornalísticos postos em circulação em toda a região, destacar as particularidades da prática jornalística na Amazônia e apresentar tensionamentos entre as práticas consagradas do fazer jornalístico nos centros regionais e nacionais e as práticas efetivamente levadas a efeito nos interiores da região. Nesse número, a Aturá traz alguns desses olhares, fruto de pesquisas realizadas na Região Amazônica, como uma pequena parte do potencial de temáticas e modos de fazer.

O Dossiê Temático **PRÁTICAS DE JORNALISMO NOS INTERIORES DA AMAZÔNIA** é composto sete artigos, sendo o primeiro intitulado **JORNALISMO UNIVERSITÁRIO NO INTERIOR DA AMAZÔNIA ORIENTAL: O CASO EXPERIMENTAL DO RONDON NOTÍCIAS** das autoras Elaine Javorski Souza, Livia Moreira Barroso e Jussara Alves discorrem sobre o portal Rondon Notícias, produto de mídia desenvolvido por alunos e professores do curso de



Jornalismo da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa). As reflexões teóricas versam sobre questões inerentes ao jornalismo no interior do Brasil, jornalismo comunitário e digital para se compreender a experiência empírica desse produto midiático.

O segundo, intitulado **OS JORNAIS IMPRESSOS DE RORAIMA E AS TRANSFORMAÇÕES NA ATIVIDADE POLÍTICA ESTADUAL (1914-1989)** dos autores Luís Francisco Munaro e Cyneida Menezes Correia analisam a trajetória dos jornais impressos de Roraima no recorte que vai da fundação do primeiro jornal local até a transformação de Roraima em Estado, a partir da seguinte periodização: jornalismo impresso durante o pertencimento de Roraima ao Estado do Amazonas (1914-1942), durante o período em que Roraima se transformou em território federal (1943-1979) e fase de consolidação da atividade impressa (1981-1989).

O terceiro, intitulado **CONCEPÇÕES DO JORNALISMO TRANSMÍDIA – EM BUSCA DE UM CONCEITO** das autoras Elaide Martins e Glenda Suelem Magno Duarte desenvolvem o conceito de jornalismo transmídia a partir das seguintes vertentes: narrativa, linguagem e estratégia, partindo-se de pesquisadores que adotam o termo jornalismo transmídia, como Ford (2007), Moloney (2011), Martins (2012, 2015), Canavilhas (2013), Tárzia (2013), Martins, Castro e Fecury Vinagre (2017, 2018), dentre outros. A escolha metodológica é de caráter qualitativo por meio de revisão bibliográfica e análise de dois produtos jornalísticos autodenominados transmidiáticos: o Especial Transmídia do Portal “O Dia”, do Piauí; e o “Projeto 100”, da Agência Pública.

O quarto, intitulado **OBRAS DE ARTE E OS PROCESSOS COMUNICATIVOS EM ESPAÇOS PÚBLICOS: ENTALHANDO IDENTIDADES** das autoras Tafinis Leandro Silva Said e Leila Adriana Baptaglin discutem os processos comunicacionais estabelecidos pelas obras de arte expostas em locais públicos como elementos de formação da memória e da identidade Roraimense. Tomando como base teórica estudiosos como Nora (1992) e Pollack (1993), observou-se que essa manifestação artístico-cultural, produzida por encomenda, embora não tenha seu conteúdo previamente definido pelos agentes detentores do poder político, faz coro ao seu

discurso e atua conjuntamente na busca pela determinação dos símbolos e signos que deveriam representar Roraima e seu povo.

O quinto, intitulado **A INTENCIONALIDADE NAS NOTÍCIAS FALSAS: A NOTA DE REPÚDIO COMO ESTRATÉGIA DE DEFESA DO JORNALISMO NA ERA DAS FAKES NEWS** dos autores Maria Luciene Sampaio Barbosa e Vilso Junior Santi discutem através do estudo de caso, a utilização da Nota de Repúdio como estratégia do jornal online Roraima em Tempo na defesa e resgate da credibilidade das notícias produzidas e divulgadas pelo jornalismo digital na era das fakes news. Com a publicação da nota de repúdio, levantou-se a questão se as fakes news causam preocupação e abalam a credibilidade do jornalismo online. Analisar esse mecanismo de defesa e repúdio utilizado pelo jornal abre a discussão sobre a intencionalidade das notícias falsas disseminadas na web.

O sexto, intitulado **PASSADO E PRESENTE NA BELÉM CONTEMPORÂNEA: A configuração das narrativas cotidianas de assombração dos palacetes antigos no espaço urbano** dos autores Lídia Karoline Rodarte, Alda Cristina Silva da Costa, Jússia Carvalho da Silva Ventura e Raul da Silva Ventura Neto buscam compreender como as narrativas de assombração são configuradas, cotidianamente, no espaço urbano de Belém. Nossas reflexões partem da tessitura da intriga ricoeuriana e da lógica do falatório heideggeriano, em que as histórias criam memórias comuns entre as pessoas, sobrevivem ao tempo, às mudanças e às dinâmicas, mesmo sem possuírem fontes históricas que lhe confirmem sua veracidade ou conhecimentos prévios. Ou seja, são impregnadas de um saber intuitivo, disponíveis a todos, sendo ao mesmo tempo saber e não-saber, que se repete e é passado adiante.

O sétimo, intitulado **RUAS DE MILITARES EM VILHENA-RO: HISTÓRIA E COMPOSIÇÃO DO ESPAÇO URBANO** dos autores Allysson Viana Martins e Maria Victória Silva discutem os conceitos de história, lugares de história e espaço urbano. Este trabalho visa a investigar, a partir da cartografia da cidade, os resquícios históricos de sua ocupação na construção dos espaços públicos.

Na seção **TEMAS LIVRES** temos cinco artigos. O primeiro, intitulado **ENSINO E FORMAÇÃO EM JORNALISMO: POR QUE INSISTIR NO ENSINO DE SOCIOLOGIA?** das autoras Joselinda Maria Rodrigues e Francisco Gilson Rebouças Porto Junior apresentam os resultados da pesquisa qualitativa e documental sobre o ensino de sociologia que aconteceu com docentes, universidades brasileiras e universidades portuguesas. Procedeu-se ao exame dos projetos pedagógicos dos cursos de comunicação e jornalismo de 02 universidades brasileiras e 05 universidades portuguesas; da pesquisa dos programas da disciplina sociologia para verificar se o enfoque que é dado nos três campos das ciências sociais se devia a especificidades das próprias universidades e se sofriam interferências internas e externas, e da verificação da metodologia de ensino da sociologia cruzando as bibliografias utilizadas, antes e depois das novas Diretrizes Curriculares de Jornalismo (no Brasil) e do Processo de Bolonha (em Portugal), com o objetivo de entender as escolhas bibliográficas de autores clássicos e contemporâneos.

O segundo intitulado **ANÁLISE DA PLURALIDADE NA COBERTURA DE PROBLEMAS AMBIENTAIS NO JORNAL ONLINE DIÁRIO DO NORDESTE** dos autores Natália Serrão da Silva e Allan Soljenítsin Barreto Rodrigues verificaram a qualidade das reportagens sobre problemas ambientais no jornal online Diário do Nordeste (Fortaleza/CE) analisando-as de acordo com a frequência da publicação e critérios do jornalismo científico e ambiental com o objetivo de certificar se a imprensa informa eficientemente o público acerca desse assunto. O jornalismo, em seu papel informativo e esclarecedor, requer um discurso qualificado para que a população tenha condições de questionar ações e decisões políticas e sociais. O presente estudo aponta dificuldades encontradas na apuração da categoria de análise da pluralidade, expondo orientações para a qualificação do conteúdo publicado no jornal acerca da temática ambiental.

O terceiro, intitulado **DEPRESSÃO: PROCESSOS EDUCOMUNICACIONAIS ESTABELECIDOS A PARTIR DA PRODUÇÃO DE UM CURTA-METRAGEM** das autoras Iasmyne dos Santos Monteiro, Rafaella Luiza Antunes da Silva e Leila Adriana Baptaglin problematizam

a construção de um curta-metragem como processo educomunicativo para o entendimento/conscientização da depressão. Nesta construção apresentamos os conceitos de educomunicação (FREITAS, 2015 e SOARES, 2006) e, os conceitos, causas e sintomas da depressão a partir dos estudos de Furegato (2008) e Teodoro (2009). Como proposta metodológica trabalham na perspectiva de uma pesquisa qualitativa a qual iniciamos com uma investigação bibliográfica no sentido de estudar/investigar estratégias de recepção do espectador ao curta-metragem bem como estratégias de execução da proposta.

O quarto, intitulado **ANÁLISE DA COBERTURA DE PROBLEMAS AMBIENTAIS PELO JORNAL ONLINE "CORREIO DA BAHIA" (SALVADOR/BA)** dos autores Allan Soljenítsin Barreto Rodrigues e Maria Clara Guimarães da Costa Moura apresentam os resultados da pesquisa que visa a qualidade das coberturas jornalísticas sobre problemas ambientais no jornal online "Correio da Bahia" (Salvador/BA). Pelas inúmeras catástrofes que veem pairando sobre o planeta, a humanidade, começou a pensar mais na questão ambiental e em como diminuir seus impactos formando, assim, um pensamento sustentável. A pesquisa, desenvolvida pelo Grupo de Pesquisa Comunicação, Cultura e Amazônia (Trokano), teve como propósito buscar notícias sobre os problemas ambientais em parte da Região Nordeste e analisar como são apresentadas ao seu público.

O quinto, intitulado **O COMPORTAMENTO DA LINGUAGEM JORNALÍSTICA NAS STORIES DO INSTAGRAM: ESTUDO DOS PERFIS DO JORNAL O GLOBO E DO PORTAL A CRÍTICA** das autoras Alessandra Augusto Taveira e Mirna Feitoza Pereira investigam o comportamento da linguagem jornalística nas *Stories* do Instagram dos perfis do Jornal O Globo e do Portal A Crítica a partir da identificação do processo de codificação da notícia neste ambiente, de modo a comparar as performances de ambos quanto à utilização do recurso em questão, a fim de refletir sobre as possibilidades da linguagem jornalística nas *Stories*. Para tanto, utilizou-se como metodologia a adoção do ponto de vista semiótico para os estudos da comunicação, conforme Machado (2001).



Esperamos que essa multiplicidade de conceitos e pesquisas ajudem a escrever o que tem sido construído em comunicação e jornalismo no interior da região amazônica!

Boa leitura!!!

Vilhena – RO, Boa Vista – RR, Palmas – TO, Belém – PA, setembro de 2019.

Editores Gerais / Chief Editor / Editor general

Sandro Colferai – Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Brasil.

Francisco Gilson Rebouças Porto Junior – Universidade Federal do Tocantins (UFT), Brasil.

Vilso Junior Santi – Universidade Federal de Roraima (UFRR), Brasil.

Elaide Martins – Universidade Federal do Pará (UFPA), Brasil.

Referências

BAPTAGLIN, L. A.; SAID, T. L. S. OBRAS DE ARTE E OS PROCESSOS COMUNICATIVOS EM ESPAÇOS PÚBLICOS: ENTALHANDO IDENTIDADES . **Aturá - Revista Pan-Amazônica de Comunicação**, v. 3, n. 3, 1 set. 2019.

BARBOSA, M. L. S.; SANTI, V. J. A INTENCIONALIDADE NAS NOTÍCIAS FALSAS: A NOTA DE REPÚDIO COMO ESTRATÉGIA DE DEFESA DO JORNALISMO NA ERA DAS FAKES NEWS. **Aturá - Revista Pan-Amazônica de Comunicação**, v. 3, n. 3, 1 set. 2019.

JAVORSKI, E.; MOREIRA BARROSO, L.; ALVES, J. JORNALISMO UNIVERSITÁRIO NO INTERIOR DA AMAZÔNIA ORIENTAL: O CASO EXPERIMENTAL DO RONDON NOTÍCIAS . **Aturá - Revista Pan-Amazônica de Comunicação**, v. 3, n. 3, 1 set. 2019.

MARTINS, A. V.; SILVA, M. V. RUAS DE MILITARES EM VILHENA-RO: HISTÓRIA E COMPOSIÇÃO DO ESPAÇO URBANO. **Aturá - Revista Pan-Amazônica de Comunicação**, v. 3, n. 3, 1 set. 2019.



MARTINS, E.; DUARTE, G. S. M. CONCEPÇÕES DO JORNALISMO TRANSMÍDIA – EM BUSCA DE UM CONCEITO. **Aturá - Revista Pan-Amazônica de Comunicação**, v. 3, n. 3, 1 set. 2019.

MUNARO, L. F.; MENEZES CORREIA, C. OS JORNAIS IMPRESSOS DE RORAIMA E AS TRANSFORMAÇÕES NA ATIVIDADE POLÍTICA ESTADUAL (1914-1989). **Aturá - Revista Pan-Amazônica de Comunicação**, v. 3, n. 3, 1 set. 2019.

RODARTE, L. K.; COSTA, A. C.; VENTURA, J. C. DA S.; VENTURA NETO, R. DA S. PASSADO E PRESENTE NA BELÉM CONTEMPORÂNEA: A configuração das narrativas cotidianas de assombração dos palacetes antigos no espaço urbano. **Aturá - Revista Pan-Amazônica de Comunicação**, v. 3, n. 3, 1 set. 2019.

RODRIGUES, A. S. B.; MOURA, M. C. G. DA C. ANÁLISE DA COBERTURA DE PROBLEMAS AMBIENTAIS PELO JORNAL ONLINE "CORREIO DA BAHIA" (SALVADOR/BA). **Aturá - Revista Pan-Amazônica de Comunicação**, v. 3, n. 3, 1 set. 2019.

RODRIGUES, J. M.; PORTO JUNIOR, F. G. R. ENSINO E FORMAÇÃO EM JORNALISMO: POR QUE INSISTIR NO ENSINO DE SOCIOLOGIA?. **Aturá - Revista Pan-Amazônica de Comunicação**, v. 3, n. 3, 1 set. 2019.

SILVA, N. S.; RODRIGUES, A. S. B. ANÁLISE DA PLURALIDADE NA COBERTURA DE PROBLEMAS AMBIENTAIS NO JORNAL ONLINE DIÁRIO DO NORDESTE. **Aturá - Revista Pan-Amazônica de Comunicação**, v. 3, n. 3, 1 set. 2019.

SILVA, R. L. A. DA; MONTEIRO, I. DOS S.; BAPTAGLIN, L. A. DEPRESSÃO: PROCESSOS EDUCOMUNICACIONAIS ESTABELECIDOS A PARTIR DA PRODUÇÃO DE UM CURTA-METRAGEM. **Aturá - Revista Pan-Amazônica de Comunicação**, v. 3, n. 3, 1 set. 2019.

TAVEIRA, A. A.; FEITOZA PEREIRA, M. O COMPORTAMENTO DA LINGUAGEM JORNALÍSTICA NAS STORIES DO INSTAGRAM: ESTUDO DOS PERFIS DO JORNAL O GLOBO E DO PORTAL A CRÍTICA. **Aturá - Revista Pan-Amazônica de Comunicação**, v. 3, n. 3, 1 set. 2019.